

# CRÍTICA BIBLIOGRÁFICA

---

UMA BREVE NOTA SOBRE UM ARTIGO IMPORTANTE PARA A HISTÓRIA DOS JUDEUS NO BRASIL (\*).

---

NACHMAN FALBEL

do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Por gentileza de seu editor, Dr. Stanley Cheyet, recebemos este número especial com o surpreendente, e ao mesmo tempo desconhecido entre nós, trabalho de I. S. Emmanuel sobre as comunidades judias no Brasil, Índias Ocidentais e Nova Amsterdam. Apesar deste número da importante revista, a *American Jewish Archives*, ter sido editado a quase cerca de vinte anos passados, não temos conhecimento de que o material apresentado pelo autor — e que trata dos judeus no período do domínio holandês no Brasil — tenha sido utilizado pelos nossos estudiosos locais.

O autor esteve por mais de um ano trabalhando nos Arquivos Judaicos e outros de Amsterdam e no Arquivo Imperial de Haia, descobrindo documentos que lançam nova luz sobre as comunidades judias acima mencionadas e que ele publica como apêndice ao seu estudo.

I. S. Emmanuel serviu como rabino da comunidade sefaradita durante os anos de 1950-1953 no Rio de Janeiro e escreveu uma *História dos Judeus* em Curaçao. O artigo faz referência às duas sinagogas de Recife, Tzur Israel e Magen Abraham e o contrato feito com o Haham Ishac Aboab que chegou ao Brasil em 1641. Do mesmo Haham encontra-se publicada uma carta relativa a questões internas da comunidade e da metrópole, Amsterdam, escrita em

"Ressiffé de Pernambuco em 27 de Siuan 5409"

---

(\*) — Emmanuel (I. S.), — *New light on early American Jewry*, in "American Jewish Archives", vol. VII, janeiro, 1955, nº 1, pp. 3-64.

e assinada por ele e Aharon Serfatty. Outro documento também escrito em português é uma carta dos Parnassim de Tzur Israel, datada de 4 de Tamuz, 5409 (14 de junho de 1649), dirigida ao Mahamad da Santa Congregação do Talmud Tora em Amsterdam que revela certos aspectos da vida religiosa e social da comunidade recifense. Entre vários documentos curiosos, e não menos significativos, estão alguns como aquele que menciona uma

"Santa Companhia de dotar orphas e doncellas"

onde consta o nome do representante do Brasil, Mosse Navarro, e ainda outro que menciona as doações dos judeus do Brasil à comunidade de Amsterdam e que, por sua vez, deveria encaminha-las à Terra Santa, encontramos a Petição dos Parnassim de Amsterdam para obterem dos Estados Gerais da Holanda direitos iguais e proteção aos judeus do Brasil. O autor publica dois documentos inéditos ligados à questão: a). — A petição da "Nação Judia residindo na cidade de Amsterdam" dirigida aos governadores da cidade, e b). — A resposta dos Estados Gerais à Nação Judia.

Ambos documentos merecem uma atenção especial dos estudiosos pelo seu conteúdo, a começar da expressão "Nação Judia" empregada pelos seus autores.

Enfim é suficiente verificar através desses documentos que a história dos judeus sob o domínio holandês no Brasil ainda não encontrou o seu historiador e em parte ainda está por se fazer.